

Concepções de licenciandos em Química como mediadores de exposições científicas de um centro de ciências

Camila Silveira da Silva (PG)^{1,2}, Luiz Antonio Andrade de Oliveira (PQ)^{1,2}

1 – UNESP – Campus de Bauru – Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência

2 – UNESP – Campus de Araraquara – Instituto de Química – Centro de Ciências de Araraquara

Palavras-Chave: *centro de ciências, mediadores, licenciandos em Química.*

Introdução e Metodologia

Em diversos Centros e Museus de Ciências do Brasil encontramos monitores, indivíduos que compõem a equipe de trabalho de tais instituições e que possuem como função principal, mediar as exposições científicas. Em muitos casos, os monitores/mediadores são estudantes de cursos de graduação de diversas áreas científicas.

Nesse trabalho apresentamos dados que revelam as concepções que licenciandos em Química possuem sobre suas funções como monitor de um centro de ciências e sobre os papéis desempenhados durante as visitas. As questões propostas e analisadas para a elaboração desse trabalho foram: Como você analisa a sua função? e Qual é o seu papel durante as visitas?. Os dados foram coletados a partir de um questionário e analisados com base na Análise de Conteúdo, análise categorial. Realizou-se uma análise temática, buscando identificar os “núcleos de sentido” que compõem a comunicação e que podiam ter significados para o objetivo da pesquisa¹.

Resultados e Discussão

De maneira geral, os monitores (licenciandos em Química) listaram funções tais como saber explicar da melhor maneira possível o conteúdo envolvido em cada equipamento/experiência; aprimorar-se nos assuntos abordados durante as apresentações e contribuir para o enriquecimento de cada explicação. Ao responderem sobre o papel desempenhado durante as visitas, os monitores foram mais detalhistas, e na análise das respostas procuramos destacar todos os papéis que os monitores atribuíram a si próprios durante as visitas. A quantidade de papéis encontrada foi extensa, mas puderam ser agrupados em grandes categorias como descreveremos a seguir.

Categoria 1 – Mediar o conhecimento: os monitores atribuíram a si o papel de mediar o conhecimento, ressaltando que são intermediários entre o conteúdo científico envolvido nas exposições e os visitantes. **Categoria 2 – Explicar os conceitos científicos envolvidos nas exposições:** a explicação dos conceitos científicos envolvidos nos equipamentos, modelos, atividades experimentais, objetos expostos, em todas as

atividades desenvolvidas pelos monitores durante uma visita guiada, é primordial, segundo nossos sujeitos investigados. **Categoria 3 – Apresentar os espaços temáticos:** a apresentação dos espaços temáticos, dos objetivos específicos de cada um deles e das atividades que contemplam é também um papel de grande destaque nas respostas dos monitores. **Categoria 4 – Receber e organizar os visitantes:** a recepção dos visitantes, segundo os mediadores, é algo muito importante durante as visitas, pois é um fator determinante para que se estabeleça uma relação agradável entre monitores e visitantes. **Categoria 5 - Zelar pelo espaço físico e integridade física e moral dos visitantes:** os monitores ressaltaram também o zelo que devem ter com os equipamentos e modelos expostos e com os visitantes. **Categoria 6 – Complementar o ensino escolar dos visitantes:** outro papel bastante recorrente nas respostas dos mediadores foi a complementação da educação formal dos visitantes, recebida na escola. **Categoria 7 – Difundir conhecimento científico:** Mostrar fenômenos e discutir sobre conceitos científicos; propor questionamentos sobre os fenômenos ou materiais observados pelos visitantes; difundir hipóteses e teorias da ciência; relacionar as atividades com o cotidiano dos visitantes, contextualizar os conceitos científicos; com o objetivo de aumentar o interesse, curiosidade e gosto dos visitantes pela Ciência, são papéis que os monitores destacaram.

Conclusões

Foi possível constatar que os licenciandos possuem uma leitura ampla sobre os papéis que desempenham como monitores de centro de ciências. Alguns destes elementos, que constituem a prática profissional de um monitor também são apontados pelos licenciandos como aspectos importantes para a formação como professores. Deste modo, verifica-se a importância de investigações no campo da educação não-formal e as possíveis aproximações com a educação formal.

Agradecimentos

Aos monitores e toda equipe do Centro de Ciências.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977; 2000.